

# Perceções e práticas de Ciência Aberta no Ensino Superior

Apresentação para a CONFOA • UAb • UMinho •

**Autores:** Ana Luiza Gonçalves Freire, António Quintas-Mendes, Sandra Sofia Caeiro

Goiânia-GO, setembro/2025

**Contacto:** [anafreire@gmail.com](mailto:anafreire@gmail.com) | +55 51 999992308

Universidade Aberta (UAb) • Universidade do Minho (UMinho)



Doutoramento  
educação a distância  
e elearning

## Metodologia • Visão geral



1. Revisão  
bibliográfica



2. Elaboração  
do  
questionário



3. Aplicação  
do  
questionário



4. Entrevistas  
semiestrutura  
das



5. Grupo focal



6. Análise e  
triangulação  
dos dados

As etapas seguem o plano descrito no documento-base e cobrem métodos quantitativos e qualitativos.

# Enquadramento e foco do estudo

**Tema central:** Perceções e práticas de Ciência Aberta no Ensino Superior.

**Âmbito:** perceções, familiaridade e práticas na comunidade académica.

**Instrumento principal:** questionário estruturado.

## Etapas do questionário

- Revisão bibliográfica
- Elaboração dos tópicos e questões (41 questões)
- Validação
- Aplicação
- Análise dos resultados
- Apresentação dos resultados

## Dimensões do questionário

**Dimensão 1** — Familiaridade e conhecimento conceptual

**Dimensão 2** — Aplicação e experiência prática

**Dimensão 3** — Reflexão crítica e posicionamento/attitudes

## Escala de medição • Likert (5 pontos)

### Justificação:

- Adequada para captar perceções em educação
- Útil para aferir compreensão, usabilidade e partilha
- Facilita análises comparativas e padronização

### Opções de resposta:

- 1 — Discordo totalmente
- 2 — Discordo
- 3 — Nem concordo nem discordo
- 4 — Concordo
- 5 — Concordo totalmente

A escala foi escolhida para medir a compreensão de Ciência Aberta entre estudantes, docentes e investigadores da UAb.

## Resultados preliminares — síntese

Reconhecimento da importância do acesso aberto e dos dados FAIR

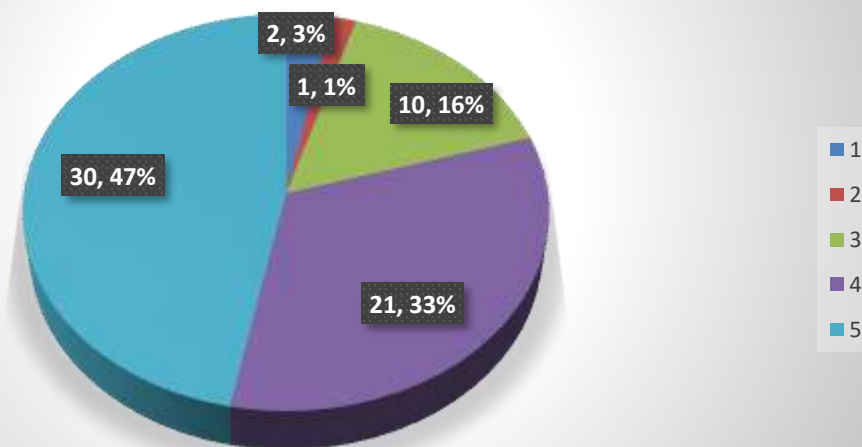
Gap entre conhecimento declarado e adoção prática nas rotinas institucionais

Principais entraves: infraestrutura digital, apoio institucional e formação

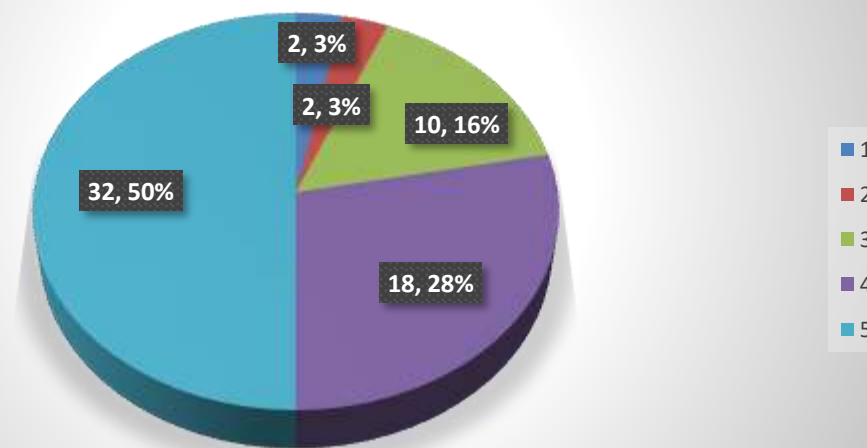
Dados quantitativos detalhados não constavam no anexo; esta síntese reflete as mensagens centrais evidenciadas.

## Alguns Resultados — Familiaridade

1. Compreendo o que são dados abertos de investigação



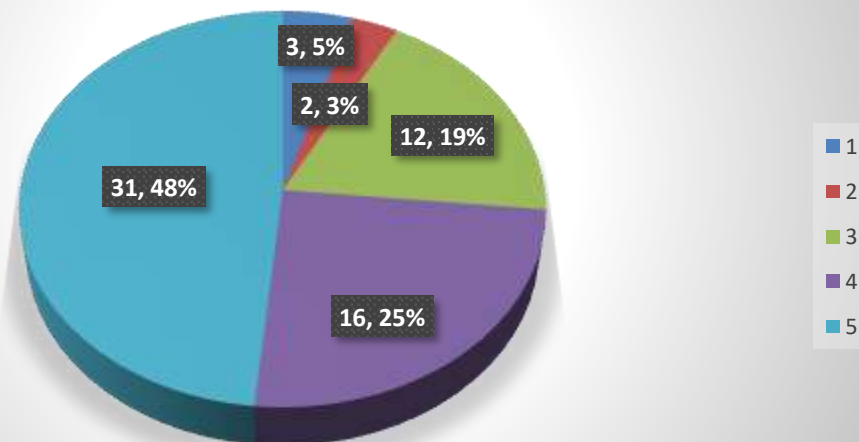
2. Estou familiarizado(a) com o conceito de Ciência Aberta



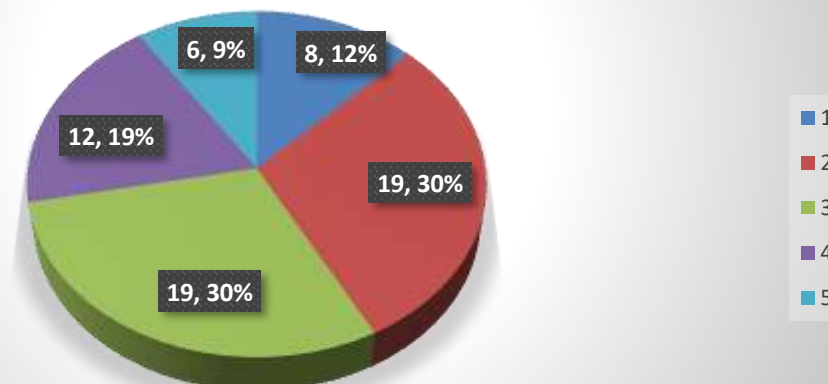


## Resultados — Princípios & Familiaridade

### 3. Compreendo os princípios da Ciência Aberta

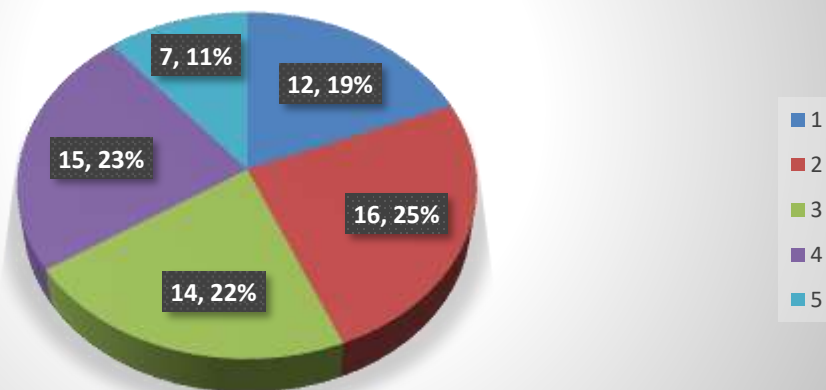


### 4. Tenho familiaridade com ferramentas e plataformas de Ciência Aberta (ex.: Zenodo, GitHub)

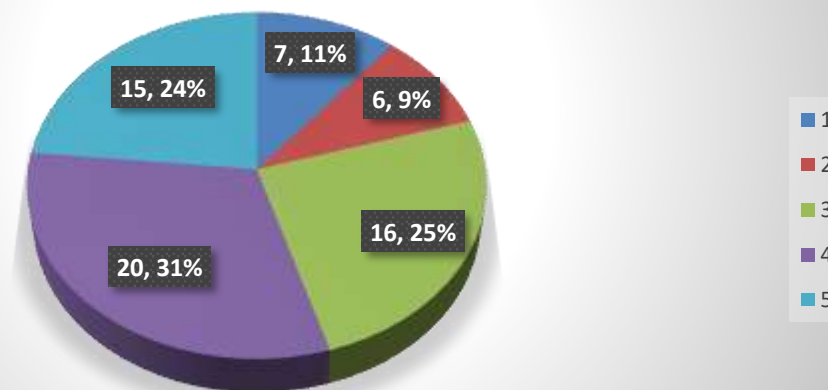


## Resultados — Políticas & Reprodutibilidade

5. Tenho conhecimento sobre as políticas de Ciência Aberta adotadas pelas agências financiadoras

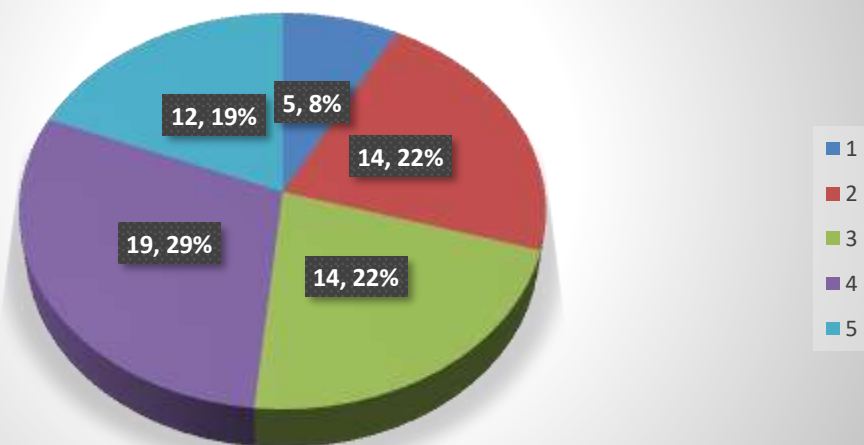


6. Compreendo o conceito de Reprodutibilidade Científica e a sua relação com a Ciência Aberta

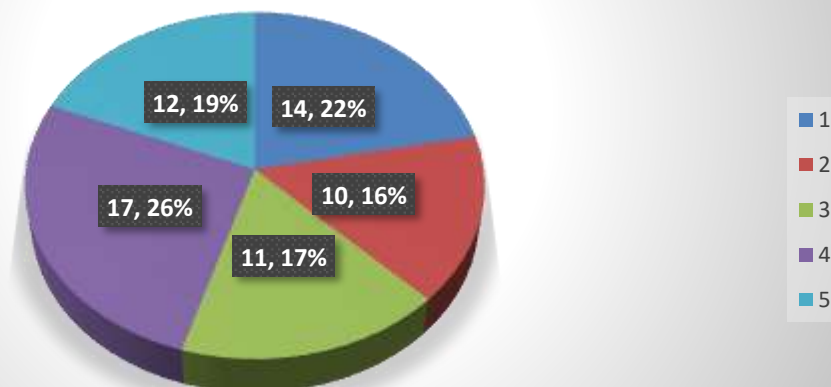


## Resultados — Familiaridade

7. Sei diferenciar a Ciência Aberta do Acesso Aberto



8. Compreendo a diferença entre dados em acesso aberto e dados FAIR (Findable, Accessible, Interoperable, Reusable)



## Implicações e próximos passos (proposta)

- Programas de sensibilização e formação contínua em dados abertos e FAIR
- Políticas institucionais claras para repositórios e partilha
- Incentivos para práticas de abertura (créditos/avaliação)
  - Reforço de infraestrutura e suporte técnico
  - Integração de Ciência Aberta em currículos
  - Parcerias interinstitucionais e projetos-piloto

## Conclusões

Os inquiridos valorizam princípios de Ciência Aberta, mas enfrentam desafios de implementação.

Instrumentos como o questionário ajudam a mapear barreiras e potencialidades.

Resultados sustentam políticas de apoio, estratégias de formação e colaboração transnacional.

## Referências:

Fecher, B., & Friesike, S. (2014). Open Science... Springer.

Gonçalves Freire, A. L., Caeiro, S., & Quintas-Mendes, A. (2024). Gestão de Dados... UAb.

Joshi, A., et al. (2015). Likert Scale: Explored and Explained. BJAST.

Krosnick, J. A., & Presser, S. (2010). Question and Questionnaire Design.

Pangrazio, L., & Sefton-Green, J. (2021). Direitos, Cidadania e Alfabetização Digital.

Pontika, N., et al. (2015). Fostering Open Science...

Marques, L. F. S., & Sayão, L. F. (2025). Transparência e colaboração... RDBCI.

Tenopir, C., et al. (2020). Changes in Data Sharing... PLoS ONE.

UNESCO (2021). Recomendações sobre Ciência Aberta.

Vicente-Sáez, R., & Martínez-Fuentes, C. (2018). Open Science now. JBR.

Contacto: [anafreire@gmail.com](mailto:anafreire@gmail.com) | +55 51 999992308